

Índice

<i>Prefácio</i>	VII
<i>Introdução</i> Pragmatismo, economia e liberalismo	1
Parte um – A profissão	
1 Os fundamentos materiais da teoria do direito	35
2 Os triunfos e reveses do estudo acadêmico do direito	86
3 O que os juízes maximizam?	116
4 A profissão em crise: Alemanha e Inglaterra	155
Parte dois – Teoria constitucional	
5 O raciocínio jurídico de cima para baixo e de baixo para cima	183
6 Possuímos uma teoria constitucional?	212
7 Positivismo jurídico sem direito positivo	230
8 O que sou? Uma planta de vaso?	244
9 Bork e Beethoven	252
Parte três – Variedade e ideologia na teoria jurídica	
10 O primeiro dos neoconservadores	275
11 A história do pensamento jurídico norte-americano segundo a esquerda	287
12 Pragmático ou utópico?	304

13	Hegel e o emprego “sem garantias”	316
14	A Islândia medieval pós-moderna	330
Parte quatro – Sobre sexo e raça		
15	Sra. Aristóteles	347
16	Biologia, economia e a crítica feminista radical a <i>Sex and Reason</i>	353
17	Obsessão pela pornografia	377
18	Nuança, narrativa e empatia na teoria crítica da raça	388
Parte cinco – Perspectivas filosóficas e econômicas		
19	Afinal, o que o pragmatismo <i>tem</i> a oferecer ao direito?	409
20	Ronald Coase e a metodologia	429
21	A nova economia institucional encontra a teoria econômica do direito	450
22	Para que servem os filósofos?	468
Parte seis – Na fronteira		
23	Direito e literatura revistos	495
24	Retórica, advocacia e raciocínio jurídico	523
25	A proteção jurídica da imagem que apresentamos ao mundo	557
26	A economia e a construção social da homossexualidade	580
	<i>Créditos</i>	611
	<i>Índice remissivo</i>	613